

Revista de Imprensa – 04.01.2023

Revista de Imprensa – 04.01.2023

Revista de Imprensa

1. Andebol- Como se fosse o último, Bola (A), 04/01/2023 1

2. Andebol - Câmara Municipal anuncia requalificação do Flávio Sá Leite, Correio do Minho, 04/01/2023 2

3. Pedro Portela representa Portugal no Mundial de Andebol, Diário de Leiria, 04/01/2023 3

4. Andebol - Portugal quer melhor que o 10.º lugar de 2021, Diário de Notícias da Madeira, 04/01/2023 4

5. Andebol - Viana do Castelo recebe dois particulares da seleção sub-19, Diário do Minho, 04/01/2023 5

6. Andebol - Testes em Trondheim, Diário do Minho, 04/01/2023 6

7. Andebol - Central Rui Silva capitão da seleção Lusa de andebol, Diário do Minho, 04/01/2023 7

8. Andebol - Rui Silva quer capitanear seleção portuguesa à melhor classificação de sempre em mundiais, Diário do Minho, 04/01/2023 8

9. Andebol - Infante é um histórico voltado para a formação, JM, 04/01/2023 9

10. Andebol - Arranque dos Campeonatos regionais, JM, 04/01/2023 10

11. Andebol - Torneio da Levada fechou ano em grande, JM, 04/01/2023 11

12. Andebol - Dupla madeirense arbitra mundial masculino, JM, 04/01/2023 12

13. Andebol - Dérbi para a Taça Federação, JM, 04/01/2023 13

14. O desafio dos atletas-doutores, Jogo (O), 04/01/2023 14

15. Andebol - Os três mosqueteiros, Record, 04/01/2023 16

16. Viana do Castelo acolhe jogos particulares da Seleção Nacional sub-19 masculina de Andebol, Tv Online Peneda Gerês TV, 04/01/2023 17

CISION

A BOLA

ID: 103008664

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 21,17 x 21,69 cm²
Corte: 1 de 1



Como se fosse o último

Fábio Magalhães é, aos 34 anos, o mais velho da Seleção ◎ Tem o dobro da idade do mais novo, Francisco Costa, de 17 ◎ Lateral-esquerdo é quem tem mais internacionalizações

POR
CÉLIA LOURENÇO

ANDRÉ ALVES/ASF



Fábio Magalhães, que completa 35 anos a 2 de março, tem o dobro da idade do benjamim da Seleção, Francisco Costa, de 17 anos

COM 167 jogos e 335 golos marcados pela Seleção Nacional, Fábio Magalhães é o terceiro jogador português no ativo com mais internacionalizações, mas o que mais vezes representou Portugal no grupo que ruma hoje à Noruega, onde joga entre amanhã e domingo a Gjesindige Cup que serve de preparação para o Mundial que arranca a 12 para Portugal, em Kristianstad. Um campeonato que, assume o lateral-esquerdo do FC Porto, de 34 anos, pode ser o segundo e o último da carreira.

«Infelizmente é só o meu segundo Mundial, mas sinto que muita coisa pode mudar, também pode ser o meu último e, por isso, tenho que vivê-lo abertamente, descontraído e aproveitar ao máximo todos os momentos que tiver de jogo e fora de campo, porque acho que é sempre uma grande competição onde todos querem estar. Estou tranquilo, quero fazer o meu trabalho, ajudar a equipa no que puder com a minha experiência e juventude que aqui está», admitiu Magalhães, sorridente perante a evidência de ter o dobro da idade de Francisco Costa, o mais novo da Seleção com 17 anos.

Os números, todavia, não passam disso mesmo para o lisboeta, de olho noutros dígitos, os dos recordes de Portugal nas grandes competições. «A idade não pesa, aqui somos todos iguais, estamos aqui para ajudar a Seleção, vemo-nos todos em pé de igualdade. Estamos cá porque merecemos e, por isso, ninguém olha a idades. Passar à *main round*, superar o 10.º lugar de 2021 e atingir a melhor classificação de sempre seria, pois, um número interessante», vincou o andebolista, reconhecendo que o grupo D partilhado por Portugal, Hungria, Islândia e Coreia do Sul não se afigura fácil para os Heróis do Mar neste Mundial.

«O nosso grupo é muito forte, temos duas equipas [Islândia e Hungria] que já defrontámos anteriormente e os jogos não nos correram tão bem os jogos dessa vez, mas agora esperamos que seja diferente. Estamos com bom espírito e bem preparados para começar este Mundial em grande», prometeu o lateral - conta no currículo com três títulos nacionais, três Supertaças, sete Taças de Portugal e uma Taça Challenge - a quem não pode faltar na mala «as sapatilhas, o computador para ver as séries» com que se distrai nos momentos livres.

CISION

ID: 103009101

Correio do Minho

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 8,78 x 6,68 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol

Câmara Municipal anuncia requalificação do Flávio Sá Leite

No final de 2022, com o Académico Basket Club a celebrar os seus 89 anos de actividade, veio a público, com várias trocas de opiniões no Facebook, a garantia da Câmara Municipal de Braga de que em 2023 vão mesmo avançar os trabalhos — há vários anos prometidos, de remodelação do Pavilhão Flávio Sá Leite.

O presidente da autarquia publicou nesse sentido uma nota na sua página de Facebook, que foi logo seguida de alguns comentários de anteriores dirigentes a lembrar promessas idênticas feitas em anos anteriores. Rio chegou a responder que alguns atrasos se explicavam por mudanças nas direcções do clube, que apresentavam também, a cada nova direcção, diferentes projectos para as obras.

CISION

Diário de Leiria

ID: 103009438

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 13
Cores: Cor
Área: 14,05 x 2,03 cm²
Corte: 1 de 1



Pedro Portela representa Portugal no Mundial de Andebol

Foi conhecida na segunda-feira a lista de 18 convocados para o Campeonato do Mundo de 2023, cuja participação portuguesa arranca no dia 12 de janeiro. Entre os 18 escolhidos está, uma vez mais, o leiriense Pedro Portela, de 32 anos, ponta direita do HBC Nantes, de França.

CISION

ID: 103008530

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 11,07 x 17,01 cm²
Corte: 1 de 1





Capitão Rui Silva acredita que selecção pode chegar longe no Mundial. FOTO FPA

Portugal quer melhor que o 10.º lugar de 2021

O central Rui Silva vai capitanear a selecção portuguesa de andebol na quinta presença em Mundiais, entre 11 e 29 de Janeiro, na Polónia e na Suécia, com a ambição de conseguir a melhor classificação de sempre.

"Jogo a jogo, com os pés assentes na terra, sabendo da nossa qualidade e preocupando-nos muito connosco e com o que podemos fazer, acredito que podemos chegar longe", afirmou o central do FC Porto, que, aos 29 anos, soma 193 golos nos 113 jogos pela selecção portuguesa.

A meta indicada durante o estágio pré-competição em Rio Maior passa por melhorar o 10.º lugar obtido no Mundial de 2021, no Egipto, mesmo depois do modesto 19.º lugar no Europeu de 2022, na Hungria e na Eslováquia, a contrastar com o 'brilhante' sexto posto no Campeonato da Europa de 2020, na Áustria, na Noruega e na Suécia.

A selecção de andebol, que conta com o treinador do Marítimo, Paulo Fidalgo, como um dos treinadores adjuntos, iniciou na passada segunda-feira um estágio de três dias, em Rio Maior, antes de viajar, na quarta-feira, para Trondheim, onde vai disputar um torneio particular com a anfitriã Noruega (5 de Janeiro), Estados Unidos (7) e Brasil (8).

Segue, depois, para Kristianstad, na Suécia, onde vai disputar o Grupo D da 28.ª edição do Campeonato do Mundo, frente a Islândia (12), Coreia do Sul (14) e Hungria (16).

CISION

Diário do Minho

ID: 103007937

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 17,98 x 17,58 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Viana do Castelo recebe dois particulares da seleção sub-19

Viana do Castelo vai receber dois jogos de cariz particular da seleção nacional de andebol de sub-19 contra a França, de preparação para o Campeonato do Mundo, que decorrerá em agosto, na Croácia. Estes dois encontros particulares, agendados para sexta e sábado, inseridos no programa da Cidade Europeia do Desporto 2023.

A comitiva lusa iniciou na passada segunda-feira um estágio de sete dias na cidade atlântica mais ao Norte de Portugal, até ao próximo domingo, em que o ponto alto serão os dois duelos contra a congénere gaulesa, agendados para sexta-feira (20h00) e sábado (15h30), ambos no Pavilhão Municipal de Santa Maria Maior. A entrada é livre.



FPA

Seleção de andebol prepara, em Viana do Castelo, o Mundial que se vai disputar em agosto

«Este é um passo importante, institucional e desportivamente, e a autarquia de Viana do Castelo e a Federação de Andebol de Portugal uniram forças no sentido da divulgação da modalidade e da qualidade dos atletas internacionais, através de um pro tocolo que se prevê ser de sucesso entre ambas as entidades e que trará mais andebol à região num futuro próximo. A Supertaça Feminina e a Final 4 da Taça de Portugal Masculina são eventos que poderão fazer parte da agenda desportiva de Viana do Castelo na próxima época», revela a Federação Portuguesa de Andebol.

CISION

Diário do Minho

ID: 103007931

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 12,82 x 9,46 cm²
Corte: 1 de 1



COM NORUEGA, ESTADOS UNIDOS E BRASIL

Testes em Trondheim

A seleção de andebol iniciou na segunda-feira um estágio de três dias, em Rio Maior, antes de viajar, hoje, para Trondheim, onde vai disputar um torneio particular com a anfitriã Noruega (5 de janeiro), Estados Unidos (7) e Brasil (8).

Segue, depois, para Kristianstad, na Suécia, onde vai disputar o Grupo D da 28.ª edição do Campeonato do Mundo, frente a Islândia (12), Coreia do Sul (14) e Hungria (16).

«Estamos num patamar em que teremos mais responsabilidade com a Coreia, mas sabemos que tanto a Islândia como a Hungria são seleções competitivas, com muita qualidade, e com as quais tudo se vai decidir nos pormenores. Acho que, se estivermos numa boa forma, conseguiremos fazer bons resultados, também sabendo que pode influenciar a nossa vontade de conseguir melhor do que o último Mundial, porque levando pontos para a 'main round' acaba por ser tudo diferente», advertiu.

CISION

Diário do Minho

ID: 103007780

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 4,64 x 3,70 cm²
Corte: 1 de 1



CENTRAL RUI SILVA CAPITÃO DA SELEÇÃO LUSA DE ANDEBOL

Vimaranense quer levar seleção no Mundial à melhor classificação de sempre.

CISION

Diário do Minho

ID: 103007927

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 26,00 x 19,31 cm²
Corte: 1 de 1



CENTRAL VIMARANENSE OLHA COM AMBIÇÃO PARA O MUNDIAL QUE SE JOGA NA SUÉCIA

Rui Silva quer capitanear seleção portuguesa à melhor classificação de sempre em mundiais



DR

Vimaranense Rui Silva vai capitanear a seleção lusa

O central Rui Silva vai capitanear a seleção portuguesa de andebol na quinta presença em Mundiais, entre 11 e 29 de janeiro, na Polónia e na Suécia, com a ambição de conseguir a melhor classificação de sempre.

«Jogo a jogo, com os pés assentes na terra, sabendo da nossa qualidade e preocupando-nos muito connosco e com o que podemos fazer, acredito que podemos chegar longe», afirmou o central do FC Porto, que, aos 29 anos, soma 193 golos nos 113 jogos pela seleção portuguesa.

A meta indicada durante o estágio pré-competição em Rio Maior passa por melhorar o 10.º lugar obtido no Mundial de 2021, no Egito, mesmo depois do modesto 19.º lugar no Europeu de 2022, na Hungria e na Eslováquia, a contrastar com o 'brilhante' sexto posto no Campeonato da Europa de 2020, na Áustria, na Noruega e na Suécia.

«Acho que temos conseguido muito bons resultados, exceto no último Europeu. Tínhamos conseguido a melhor classificação de sempre e agora vamos conseguir a melhor de sempre num Campeonato do Mundo, depois de termos marcado presença nos Jogos Olímpicos, que, se calhar, ninguém acreditava. Acredito que o último Europeu ficou um pouco aquém, mas foi só uma pedra no nosso caminho, que espero que não se repita e que consigamos o nosso objetivo, que é melhorar a classificação do último Mundial», vincou Rui Silva.

Portugal vai disputar pela quinta vez o Mundial de andebol, depois das presenças em 1997, 2001, 2003, como anfitrião, e 2021.

Esta vai ser a 13.ª grande competição da equipa lusa, juntando-se às sete participações em campeonatos da Europa – a melhor das quais com o sexto lugar em 2020, já sob o comando de Paulo Jorge Pereira – e da inédita presença nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, disputados em 2021, saldada também com a eliminação na fase de grupos e o nono lugar final.

Na quinta fase final de uma grande competição seguida, depois dos dois Europeus, de um Mundial e dos Jogos Olímpicos, a tarefa de capitanear a seleção portuguesa tornou-se mais fácil, pelo menos na visão de Rui Silva.

«Ajuda muito termos um grupo com uma relação muito saudável, muito próxima entre nós. Sou mais um aqui dentro, com uma responsabilidade acrescida, que, às vezes, é importante e noutras tenho de dar o passo em frente, mas só coletivamente conseguimos fazer bons resultados e ajudar-nos uns aos outros», concluiu.

Redação/Lusa

CISION

ID: 103008626

JM

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 22,37 x 18,32 cm²
Corte: 1 de 1





FOTOS DR

INFANTE É UM HISTÓRICO VOLTADO PARA A FORMAÇÃO

O Clube Desportivo Infante D. Henrique é um histórico da modalidade na Madeira, tendo até já tido uma equipa de seniores femininos a disputar o principal campeonato nacional.

Hoje em dia, a realidade do clube é bem diferente, mantendo em atividade os escalões de formação mais jovens, em ambos os setores. O coordenador do clube, Carlos Marques Pereira, admite que o número mais reduzido de estudantes que frequentam o estabelecimento de ensino retirou capacidade de manter a atividade em escalões mais velhos. "O Infante está neste momento a passar por um processo de renovação e com novos objetivos, tendo consciência que a realidade do clube é diferente, até pelo número reduzido de alunos que o colégio tem, sendo a sua principal fonte de captação para o andebol. Queremos tornar o Infante uma fonte de formação, com novos praticantes para a modalidade", começou por afirmar.



Para este líder dos 'estudantes', o fenómeno da covid-19 limitou o surgimento de novos atletas: "Apesar de já ter passado a fase mais crítica, continua a condicionar um pouco a captação de novos atletas, pois existe ainda o estigma da doença".

Carlos Marques, ligado há muito à modalidade, considera que "a Região é um exemplo de formar de base, novos praticantes. Existem clubes a trabalhar muito bem. Julgo que o número de atletas a partir dos 8 ou 9 anos está a começar a surgir com alguma força na modalidade e isso é de salutar".

O seu clube vive o mesmo problema de outros emblemas, relativamente à falta de instalações cobertas para trabalhar. "É um problema que já existe há 30 anos e sempre foi colocado em cima da mesa. Se calhar, não existe nem força, nem vontade, para ultrapassar essa questão", afirmou.

Por último, o treinador foi claro no que deseja para esta temporada que está no seu começo. "Desejo que o andebol continue a crescer e que o Infante consiga atingir os objetivos propostos", finalizou.

CISION

ID: 103008633

JM

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 5,44 x 18,27 cm²
Corte: 1 de 1



ARRANQUE DOS CAMPEONATOS REGIONAIS

Passada a quadra de Natal e do final do ano, o andebol madeirense vai arrancar em força neste ano de 2023. Neste fim de semana, os pavilhões vão voltar a acolher a competição regional, começando o Campeonato da Madeira, que irá consagrar os melhores, permitindo que esses vencedores possam vir a disputar os respetivos campeonatos nacionais, nos diversos escalões, em ambos os setores.

Este sábado, as primeiras equipas a entrar em ação na prova são relativas aos escalões de sub-14 e sub-18 masculinos, para além das sub-18 femininas. No domingo, o encontro está marcado para o começo da prova em sub-14 e sub-16 femininos e dos sub-16 masculinos.

Destaque ainda para, nesse mesmo dia, mais uma jornada de minis, de andebol 4 e andebol 5, que será disputada no Pavilhão da Bartolomeu Perestrelo.



CISION

ID: 103008644

JM

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 16,52 x 12,05 cm²
Corte: 1 de 1



TORNEIO DA LEVADA FECHOU ANO EM GRANDE

O já habitual Torneio da Levada levou a emoção e muitos adeptos até ao pavilhão daquele estabelecimento de ensino, para assistir à terceira edição do evento, que contou com a presença de 31 equipas, em representação de 9 clubes, envolvendo um total de 300 atletas, com as finais a acontecerem no dia 30 de dezembro. Ao nível do vencedores, aqui ficam para a 'história': CE Levada (seniores masculinos), CE Levada (sub-16 masculinos), CD Bartolomeu Perestrelo (sub-18 femininos), CD Bartolomeu Perestrelo (sub-16 femininos), Club Sports Madeira (sub-14 femininos A), CD Bartolomeu Perestrelo (sub-14 femininos B), Club Sports Madeira (minis femininos) e CE Levada (minis masculinos).







CISION

ID: 103008637

JM

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 11,48 x 11,75 cm²
Corte: 1 de 1



DUPLA MADEIRENSE ARBITRA MUNDIAL MASCULINO

Os árbitros madeirenses Ricardo Fonseca e Duarte Santos estarão presentes no Campeonato do Mundo de seniores masculinos, que se vai realizar na Polónia e Suécia, entre 11 e 29 de janeiro de 2023. Esta dupla volta a pisar os grandes palcos mundiais, tendo sido convocada pela Federação Internacional de Andebol.

Ricardo Fonseca e Duarte Santos foram eleitos como os melhores na arbitragem portuguesa, tendo já marcado presença em sete Campeonatos do Mundo, seis Campeonatos da Europa e ainda em dois Jogos Olímpicos.

Esta dupla irá apitar uma primeira fase da competição, ficando depois dependente não só das suas performances nos jogos, bem como da prestação da Seleção de Portugal, que também está a disputar a prova.

CISION

ID: 103008609

JM

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 26,00 x 6,53 cm²
Corte: 1 de 1



DÉRBI PARA A TAÇA FEDERAÇÃO

CS Madeira e Madeira SAD encontram-se este sábado em partida a contar para a Taça Federação de Andebol de Portugal.

O embate entre as duas equipas que militam no principal escalão do andebol feminino tem o seu início marcado para as 17h00, no Pavilhão da Bartolomeu Perestrelo. É o primeiro jogo do ano, e logo com um dérbi.

Quanto ao campeonato, ambas as equipas voltam a encontrar-se apenas no próximo dia 4 de fevereiro, em jogo a contar para a 12.ª jornada.

Recorde-se que o Madeira SAD é o atual terceiro classificado (21 pontos), mas tem menos dois jogos do que o líder Benfica (27 pontos) e menos três do que o segundo classificado Colégio de Gaia (23 pontos). A equipa de António Florido ainda tem jogos em atraso, frente ao ABC, Leça, Gil Eanes e Benfica. Refira-se ainda que o Madeira SAD, a 13 e 14 de janeiro, vai defrontar as suíças do LK Zug Handball.

Quanto ao CS Madeira, ocupa a 9.ª posição da tabela classificativa com um total de 17 pontos somados, em 10 jogos já realizados.



FOTO JOANA SOUSA

Sábado há dérbi entre CS Madeira e Madeira SAD.

CISION

OJOGO

ID: 103008041

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2





Medicina: canoísta Francisca Laia estudou em Coimbra



Tradição: Pedro Seabra jogou andebol por influência dos pais e do irmão

O DESAFIO DOS ATLETAS

REPORTAGEM Os atletas de topo com cursos superiores são cada vez mais comuns e Medicina é a preferência de muitos. Disciplina e espírito de sacrifício são os segredos

Francisca Laia, Pedro Seabra e Ricardo Pesqueira são exemplos de atletas de alta competição que se formaram enquanto competiam. No topo das preferências, depois de Desporto vem Medicina.

JOANA BARBEDO SILVA

●●● A vida de um atleta de alta competição tem prazo de validade e os salários, na maioria das modalidades, estão longe de garantir um futuro desafogado. Por isso, há cada vez mais atletas a investir na formação académica, mesmo tendo de conciliar os estudos com treinos e jogos. Além da opção óbvia que é a formação em Desporto, há muitos a optar por Medicina, mesmo sabendo ser dos cursos mais exigentes. Francisca Laia, Pedro Seabra e Ricardo Pesqueira contaram a O JOGO como o conseguiram.

A canoísta de 28 anos, que já foi vice-campeã mundial e tem uma participação olímpica – Rio de Janeiro'2016 –, divide o seu tempo entre o Hospital Distrital da Figueira da Foz e treinos bidiários. "Não queria ser médica. Mas sabia que queria ter contacto com pessoas, e foi por aí que surgiu a Medicina", contou Francisca Laia, que entrou no curso beneficiando do estatuto de alta competição, adquirido após o bronze em K1 200 metros no Europeu de juniores e sub-23, em 2011.

Gerir um curso tão exigente com a carreira de atleta foi "duro", mas compensador. "Houve dias em que chorei, que deixei de treinar, que deixei de ir às aulas. Mas no final vale a pena", afirmou. Agora o foco, em termos competitivos, está em marcar presença "nos Jogos Olímpicos de Paris'2024", com a consciência de que o futuro passa por ser médica a tempo inteiro. "Será difícil deixar o desporto e as suas rotinas, mas em Portugal não há garantias de rendimentos no pós-carreira, por isso a medicina será o meu sustento e o meu futuro", atestou.

> "Houve dias que chorei, que deixei de treinar, que deixei de ir às aulas. Mas no final vale a pena"
>
> **Francisca Laia**
> Canoísta e Médica

> "Portugal ainda não está preparado para ter pessoas de excelência em duas áreas"
>
> **Pedro Seabra**
> Ex-andebolista e Médico

Quem já se dedicou em exclusivo à medicina foi Ricardo Pesqueira. "Ainda não é fácil para mim falar sobre a forma como deixei o andebol. Foi em fevereiro de 2020. Nessa fase ainda considerava continuar em Portugal ou ter uma experiência lá fora. Queria também ser pai e acabei por tomar a decisão. Se foi a forma mais fácil de ter deixado, não, de todo; foi bastante difícil. Na altura tinha a ilusão de conseguir terminar a carreira no Águas Santas, mas acabei por ir para Coimbra e tornou-se completamente impossível", revelou o enorme pivô (1,98 m), que começou no clube maiato, mas passou por FC Porto, ABC e Benfica, tendo ganho uma Taça Challenge e três títulos nacionais. Uma lesão num olho, em 2016, não lhe deixou boas memórias. "Tive um descolamento grave da retina e muita sorte ao não ficar cego. Isso talvez tenha tido algum impacto na decisão", admitiu.

Pesqueira tirou o curso no Porto e precisou de utilizar o estatuto de alta competição. Hoje não se arrepende da opção. "A carreira de um atleta, por muito boa que seja, é sempre efémera. Está sujeita a muitas mudanças e é bom ter a segurança de saber que, quando se termina a carreira desportiva, há outra à espera", referiu. Agora com 31 anos continua ligado ao clube do coração, atualmente como membro da direção do Águas Santas e dando um contributo na formação.

Pedro Seabra, amigo e anti-

CISION

ID: 103008041

OJOGO

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 2





PETER SPARK / MOVEPHOTO

Sonho: Ricardo Pesqueira sempre quis ser médico e andebolista

"Ainda não é fácil para mim falar sobre a forma como deixei o andebol. Foi em fevereiro de 2020"

"A carreira de um atleta, por muito boa que seja, é sempre efémera. Está sempre sujeito a muitas mudanças"

Ricardo Pesqueira
Médico e ex-andebolista

-DOUTORES

go colega de Pesqueira, seguiu-lhe os passos e deixou o andebol em maio deste ano. "Infelizmente, Portugal não está preparado para ter pessoas de excelência em duas áreas, particularmente no desporto. Deixei de jogar apenas porque não me era possível prolongar mais a licença sem vencimento sem perder a vaga de ortopedia no hospital", lamentou o aveirense de 32 anos, que começou no São Bernardo e passou por Sporting, ABC, Benfica e Águas Santas, ganhando duas Taças Challenge e um campeonato. Estar ligado à saúde sempre foi um objetivo, tendo a Medicina entrado na sua vida "naturalmente". Começou por estudar em Coimbra, sem qualquer estatuto, mas teve de o utilizar para se transferir para a Universidade do Porto. "O curso exigiu muita dedicação. Tenho plena convicção de que sem o desporto não teria conseguido um percurso académico melhor", afirmou.

Laia, Pesqueira e Seabra, todos brilhantes nas suas modalidades, revelaram o mesmo "segredo" para completarem um curso difícil: os atletas têm disciplina, espírito de sacrifício e superação, além de gostarem... de bons desafios.

Diogo Seixas
Fisioterapeuta do hóquei tem horário das 8h00 às 22h30



Diogo Seixas, jogador de hóquei em patins no HC Braga, "nunca tinha pensado ser fisioterapeuta". "O gosto nasceu quando, ao longo da minha carreira, recorria aos serviços de alguns deles", contou o internacional português formado no FC Porto, explicando que "foco e ambição" são o segredo para conciliar os dois mundos. "Estou a trabalhar numa clínica de fisioterapia das 8h00 às 17h00. Depois vou até casa, para conseguir descansar um pouco antes de voltar a sair para o treino, e chego por volta das 22h30. É uma rotina dura e bem preenchida, mas felizmente na clínica as pessoas facilitam sempre que é preciso", contou.

JÚLIO FERREIRA Luta pelos pontos no ranking olímpico de taekwondo foi difícil de conciliar com a Arquitetura

"Recuperava o sono a viajar"

Foi por recomendação médica que foi parar ao taekwondo e nunca mais deixou. Já ser arquiteto parecia um destino previsível para o internacional do Sp. Braga, devido ao "jeito para o desenho".

●●● Campeão nacional e europeu de taekwondo em -80 kg, o bracarense Júlio Ferreira optou pelo curso de Arquitetura para complementar a carreira desportiva. "Sempre tive algum jeito para o desenho e alguma dose criativa, que já se demonstrava no taekwondo. Por isso, optei por estudar para ser arquiteto", contou o internacional, que entrou na modalidade por recomendação médica. "Tinha 6 anos quando, numa consulta com o médico de família, os meus pais referiram que eu tinha dificuldade em me concentrar na escola e era irrequieto. O médico aconselhou a prática desportiva e tive a sorte de, na altura, ter do outro lado da rua o ginásio Koryo. Era o melhor clube de taekwondo da altura", contou.

Tendo períodos com viagens para o estrangeiro todas as semanas, em busca de pontos do ranking olímpico, conciliar isso com os estudos chegou a ser difícil. E Júlio Ferreira ganhou a fama de dormir sempre que viajava, gerando brincadeiras dos colegas. "O curso exigia muito tempo fora do horário curricular e isso resultou em muitas e consecutivas noitadas. Sempre que podia, encostava a cabeça e tentava recuperar as horas de sono perdidas. Hoje em dia, não só tenho horas explícitas para dormir como também já não adormeço em qualquer lugar", garante. Neste momento, e estando à procura de estágio profissional, só pode treinar taekwondo duas horas por dia.



Júlio Ferreira na academia do Braga

"O curso exigia muito tempo – e noitadas – fora do horário curricular"

Júlio Ferreira
Taekwondo do Sp. Braga

De andebolista a advogado

Nuno Rêgo foi dos melhores guarda-redes da sua geração e levou a paixão para a advocacia

●●● Passou de jogador profissional de andebol, durante 25 anos, a ser conhecido como o doutor Nuno Rêgo. Esta é a história de um internacional português que passou pelos maiores clubes nacionais, e que decidiu, em 2005, apostar a 100 por cento na carreira de advogado, uma profissão que sempre o apaixonou. "Sempre quis ser advogado. Deixar o andebol foi uma decisão previamente pensada e planeada, três anos antes. Mesmo com contrato de atleta profissional no Águas Santas, estava a começar a ter sucesso na minha carreira de advogado, a qual já me exigia muito tempo. Teria uns 34 anos, julgo que parei no momento e na idade ideal", afirmou, considerando que a sua experiência enquanto atleta foi fundamental para o percurso que seguiu. "Ser atleta profissional dá-nos uma especial capacidade de trabalho e de sacrifício, dá-nos rigor em cumprimento de ordens e horários, e ainda espírito de equipa. Além disso, e porque atuo na área do Direito Desportivo, deu-me a possibilidade de compreender o pensamento, as preocupações e os anseios dos meus clientes. Como já muitos me disseram: "Doutor, nós falamos a mesma língua: a linguagem do desporto", completou.



Nuno Rêgo na baliza

CISION

Record

ID: 103008900

04-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 21,27 x 16,30 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

OS TRÊS MOSQUETEIROS

Guardiões Capdeville, Gaspar e Espinha têm a dura missão de estar à altura de Quintana

ALEXANDRE REIS

A memória do malogrado guarda-redes da Seleção, Alfredo Quintana (1988-2021), continua viva, mas a nova geração promete estar à altura da classe do luso-cubano, uma das chaves de algumas das melhores classificações de Portugal, como o 6º lugar no Europeu'2020 e o 10º no Mundial'2021. Agora, surge um trio de mosqueteiros para guardar as balizas dos Heróis do Mar, com Gustavo Capdeville (Benfica), Manuel Gaspar (Nantes) e Miguel Espinha (Cesson-Rennes), que se estreia em Mundiais, sendo que o primeiro jogo de Portugal é no dia 12, frente à Islândia, em jogo do Grupo D do Mundial da Suécia e Polónia.

Em declarações a **Record**, Gustavo Capdeville, de 25 anos, recorda o seu ídolo: "Foi sempre difícil representar o nosso País, mas o Alfredo sempre o fez muito bem e vamos tentar estar ao nível dele. A responsabilidade é sempre a mesma, dar o nosso melhor, e representar o país da melhor forma. Vamos jogo a jogo, vencer logo a Islândia, será um passo importante."



VITOR NENO

MURALHA. Miguel Espinha, Gustavo Capdeville e Manuel Gaspar

"ALFREDO SEMPRE REPRESENTOU MUITO BEM O NOSSO PAÍS E VAMOS TENTAR ESTAR AO NÍVEL DELE", FRISOU CAPDEVILLE

Portugal jogará depois com a Coreia do Sul (dia 14) e a Hungria (a 16), orientada pelo mesmo treinador do Benfica, Chema Rodríguez, que conhece os pontos fracos do seu guardião. Mas Capdeville cerra os dentes: "Ele conhece os meus pontos fracos, mas também posso jogar ao nível psicológico. Ele conhece-me, mas também o conheço a ele."

Manuel Gaspar (ex-Sporting), de 24 anos, foi para França e contou a sua experiência: "Foram dois jogos, dois dias muito intensos, mas está tudo a correr bem em Nantes. Mas agora estou focado na Seleção a 100%. E quem estiver lá dentro, vai dar tudo para melhorar o 10º lugar do Mundial'2021."

Já Miguel Espinha, de 29 anos, sobrinho do antigo guarda-redes de futebol Pedro Espinha, está a viver um momento único: "É grande orgulho representar Portugal e fazer parte deste grupo que tem estado em todas as fazes finais das grandes competições. Queremos manter esse bom trabalho e melhorar a última classificação. Estou aqui porque as coisas têm corrido bem em França, numa liga muito competitiva e com muita visibilidade." E quem vai ser o titular de Portugal? Miguel diz que isso é tarefa do selecionador Paulo Pereira: "Não temos essa perceção, trabalhamos os três de forma igual, com o mesmo afinco, para que qualquer um que seja chamado possa ajudar a equipa a ganhar, é o mais importante."

A Seleção Nacional deixa hoje Rio Maior rumo a Trondheim (Noruega), para disputar a Gjensidige Cup, a entre amanhã e domingo, torneio de preparação que antecede o Mundial.

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=86393dd4

Este fim-de-semana, dias 6 e 7 de janeiro, no arranque da Cidade Europeia do Desporto 2023, Viana do Castelo acolhe jogos particulares da Seleção Nacional sub-19 Masculina de Andebol contra a congénere de França.

A Federação de Andebol de Portugal e Câmara Municipal de Viana do Castelo unem-se, assim, na promoção do Andebol, oferecendo à população dois jogos de entrada livre no Pavilhão Municipal de Santa Maria Maior.

O segundo dia do novo ano marcou a chegada da Seleção Nacional sub-19 Masculina a Viana do Castelo, cidade que irá receber dois jogos de cariz particular contra a França, de preparação para o Campeonato do Mundo, que decorrerá em agosto, na Croácia.

A comitiva lusa iniciou um estágio de sete dias na capital do Alto Minho, onde estará até 8 de janeiro, tendo como ponto alto os dois duelos contra a congénere gaulesa, agendados para os dias 6/01 (20h00) e 07/01 (15h30).

Na comitiva lusa estão presentes alguns atletas nascidos em 2004 e 2005, em estreia, e o mesmo se espera que aconteça na equipa gaulesa. A equipa lusa, orientada por Nuno Santos, terá dois exigentes duelos que servirão, de acordo com o treinador, para "observar novos atletas que possam, eventualmente, participar no Mundial, para estes ganharem já alguma experiência".

Este será o primeiro momento de trabalho do novo ano, mas o início da longa preparação para o próximo Campeonato do Mundo que teve já início em outubro passado. Recorde-se, Portugal garantiu um lugar no IHF Men's Youth (U19) World Championship 2023, após ter terminado na 8.ª posição do M18 EHF Euro 2022. A Seleção Nacional sub-19 marcará presença no Campeonato do Mundo da geração entre os dias 2 e 13 de agosto, na Croácia.

Sendo este um passo importante, institucional e desportivamente, a autarquia de Viana do Castelo e a Federação de Andebol de Portugal uniram forças no sentido da divulgação da modalidade e da qualidade dos atletas internacionais, através de um protocolo que se prevê ser de sucesso entre ambas as entidades e que trará mais andebol à região num futuro próximo.

A Supertaça Feminina e a Final 4 da Taça de Portugal Masculina são eventos que poderão fazer parte da agenda desportiva de Viana do Castelo na próxima época.

Calendário:

Jogos Amigáveis

06.01.2023 - 20h00 - Portugal x França, andeboltv

07.01.2023 - 15h30 - Portugal x França, andeboltv

Jorge Costa